

## Sondagem Industrial do Estado de São Paulo

### Indústria paulista registra nova queda do pessimismo nas expectativas

Junho/2016

#### Evolução Mensal da Indústria\*

Indicador	abr/16	mai/16	O que representa
Produção	43.0	45.1	Diminuição do ritmo de queda
Número de Empregados	43.8	43.3	Aumento do ritmo de queda
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	64.0%	63.0%	Diminuição da capacidade
UCI Efetiva-Usual	31.2	33.1	Diminuição do ritmo de queda
Evolução dos Estoques	48.9	48.1	Aumento do ritmo de queda
Estoque Efetivo-Planejado	49.9	49.9	Estabilidade do ritmo de queda

#### Expectativas para os Próximos 6 Meses

Indicador	abr/16	mai/16	O que representa
Demanda	47.5	50.6	Ritmo de alta
Quantidade Exportada	52.5	53.9	Aumento do ritmo de alta
Número de Empregados	42.9	44.5	Diminuição do ritmo de queda
Compras de Matérias-Primas	45.8	48.0	Diminuição do ritmo de queda
Investimento	38.7	40.3	Diminuição do ritmo de queda

\*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração; índices acima de 50 apontam expansão

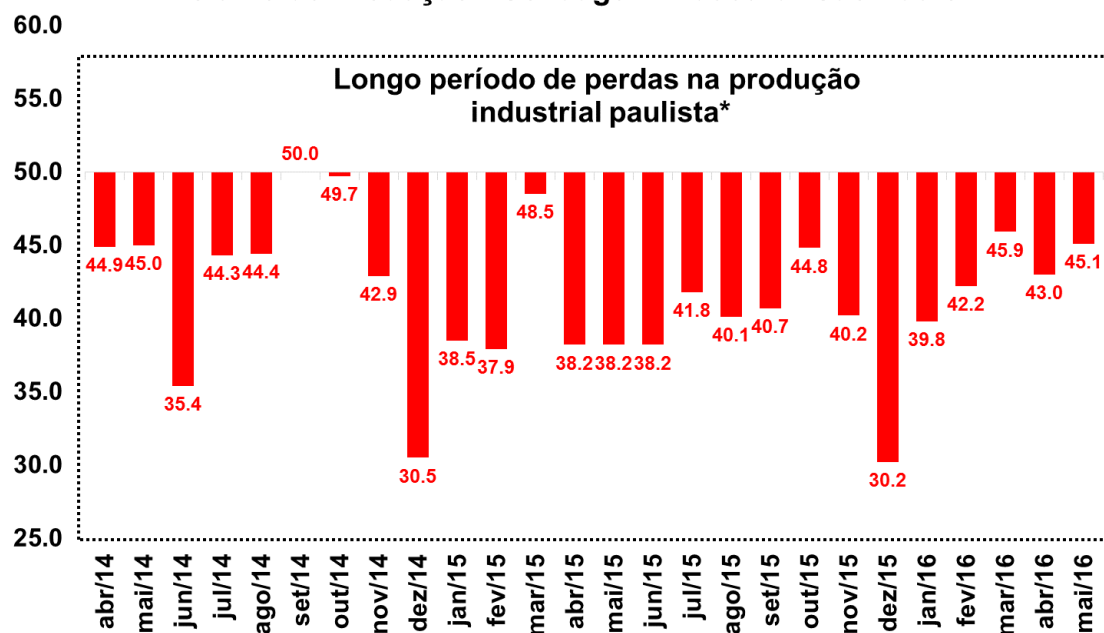
Em maio, a **produção** industrial paulista apresentou diminuição do ritmo de queda comparado ao mês de abril, seu índice registrou variação de 43,0 para 45,1 pontos. A queda se dá pelo fato do índice se encontrar abaixo dos 50,0 pontos, sinalizando contração, e mantendo-se abaixo também de sua média histórica (47,0 pontos), além de não sinalizar crescimento nos últimos trinta meses.

A **Utilização da Capacidade Instalada (UCI efetiva/usual)**, apresentou alta (de 31,2 para 33,1 pontos), entretanto também permanece abaixo de sua média histórica (41,7 pontos).

No que se refere ao nível de estoques, verificou-se queda na leitura do mês de maio. Os **estoques de produtos finais** passaram de 48,9 pontos em abril para 48,1 pontos em maio, ao passo que o **nível de estoque efetivo em relação ao planejado** se manteve estável com 49,9 pontos em maio.

Quanto a **evolução do número de empregados**, o índice apresentou ligeira diminuição no ritmo de queda, variando de 42,9 para 44,5 pontos. Vale salientar que o índice de empregados ainda se mantém abaixo da média histórica (46,4 pontos), iniciada em janeiro de 2011.

### Volume de Produção - Sondagem Industrial São Paulo



\*Leituras acima de 50,0 pontos indicam aumento no volume de produção, abaixo de 50,0 pontos indicam retração

**As expectativas** para os próximos seis meses indicaram que houve melhora em todos os cinco indicadores, embora apenas dois deles se encontram em expansão, ou seja, acima dos 50 pontos. O índice de **Compras de Matérias-Primas** aumentou para 45,8 pontos, ante 48,0 pontos em março. Quanto ao **Número de Empregados**, a variação foi de 1,6 pontos, passando de 42,9 pontos em abril para 44,5 pontos em maio, distante do patamar de estabilização (50,0 pontos) e da média histórica (46,8 pontos). Por sua vez, as **condições futuras de demanda** atingiram 50,6 pontos em maio, o maior patamar dos últimos 19 meses, atingindo o nível de expansão. No que tange aos **Investimentos**, houve aumento de 1,6 ponto comparado ao mês anterior, passando de 38,7 para 40,3 pontos. Já as **Exportações** passaram de 52,5 para 53,9 pontos, sinalizando desta forma, instabilidade nos meses à frente.

Assim, o setor industrial paulista começa a mostrar redução do pessimismo que predominou o setor nos últimos meses – embora não sinalize uma reversão da tendência contracionista para o ano. Por fim, o vetor externo continua sendo um alento para a indústria paulista.

A Sondagem Industrial passou a ser divulgada mensalmente desde janeiro de 2010.

Perfil da amostra: 243 empresas, sendo 69 pequenas, 101 médias e 73 grandes.